

CONSTITUIÇÃO NAS ESCOLAS: ANÁLISE PRELIMINAR DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ORGANIZACIONAIS DA UFPEL

CECÍLIA OLIVEIRA KRAMER¹; VITOR ALEXANDRE DO AMARAL ASTONI²;
DANIEL LENA MARCHIORI NETO³

¹Universidade Federal de Pelotas – oliveirakramercecilia@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vitor.alex.astoni@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – danielmarchiorineto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação cívica é um importante componente da formação do cidadão, sendo a Constituição Federal a espinha dorsal que estrutura a sociedade na qual este cidadão está inserido. O contato e a compreensão dos dispositivos constitucionais que estabelecem direitos e deveres são interesses centrais do projeto Constituição nas Escolas, cuja elaboração se dá para incentivar o conhecimento da Constituição Federal do Brasil nas escolas de ensino público de Pelotas e facilita, portanto, o acesso destes jovens estudantes às normas constitucionais que regem o Estado brasileiro e possibilita o aprimoramento futuro do aparato constitucional a partir de uma consciência sócio-organizacional mais ampla, no que tange ao direito constitucional.

Um estudo realizado no ano de 2022 pela International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA), uma cooperativa internacional de instituições nacionais de pesquisa, acadêmicos e analistas que trabalham para avaliar, entender e melhorar a educação em todo o mundo, e em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), aponta que aproximadamente 78% dos estudantes brasileiros possuem educação cívica abaixo da média mundial e muito distante de países como Suécia, Polônia e Estônia, cujos estudantes do ensino básico possuem alta proficiência no conhecimento dos princípios fundamentais das constituições de seus respectivos países (ICCS, 2022, p. 86-91). Foram aplicados os testes entre os meses de setembro e outubro de 2022, para mais de 5 mil alunos (8º ano do ensino fundamental) de 190 escolas distribuídas por todas as unidades federativas brasileiras (INEP, 2022).

Embora o desempenho dos estudantes brasileiros no conhecimento constitucional seja deficitário, o mesmo estudo aponta que estes se mostram mais dispostos a abordar temas políticos em suas redes e círculos em comparação à

grande parte dos países avaliados, mesmo aqueles que apresentaram maior eficiência na educação constitucional da população infanto-juvenil, evidenciando que o Brasil possui uma significativa oportunidade de aprimorar a educação básica no que tange a Constituição Federal. (ICSS, 2022, p. 121-127).

A partir das considerações postas, esta pesquisa está direcionada a apresentar o projeto e suas propostas, a fim de fomentar a construção de uma sociedade mais equitativa, ampliar a consciência sobre a constituição brasileira e preencher as lacunas observadas na formação cívica.

2. METODOLOGIA

A metodologia do projeto é qualitativa e compreende duas fases: planejamento e execução. No planejamento, as atividades se integrarão ao plano de ensino da Gestão Pública e ao COMEXLab (Laboratório do curso de Comércio Exterior). Os alunos serão organizados em grupos temáticos para desenvolver oficinas práticas, usando estratégias como palestras, rodas de conversa e jogos, com o objetivo de ensinar os princípios da Constituição Federal aos estudantes da rede pública municipal.

Essa fase será monitorada por professores, pós-graduandos e bolsistas. A execução ocorrerá em eventos com instituições da rede pública de Pelotas, permitindo que os alunos apliquem as atividades planejadas. Cada edição será finalizada com um vídeo divulgando os resultados do projeto.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A primeira edição do projeto "Constituição nas Escolas" teve sua estreia em março de 2024, e obteve engajamento dos estudantes nas atividades. Em sua experiência primária, os universitários foram organizados em grupos divididos entre: Ações afirmativas; Direito à memória; Sustentabilidade, Trabalho na juventude, Eleições e Federalismo. A partir disso, desenvolveram as oficinas interativas.

A elaboração das oficinas está sendo implementada como atividade avaliativa nas disciplinas do Curso de Gestão Pública: Seminários em Gestão Pública I e II. Neste contexto, os estudantes exploram elementos constitutivos do Estado, formas e sistemas de governo, poder constituinte e constitucionalismo, história e classificações das constituições, princípios fundamentais da República e direitos e garantias individuais. Os grupos são acompanhados pelo docente responsável pela disciplina

(também coordenador do projeto). A melhoria na compreensão dos temas e o engajamento em discussões construtivas ao decorrer do projeto, refletem também o acerto das metodologias aplicadas, que incluem atividades práticas, debates e visitas técnicas, que são inovadoras quando comparadas às abordagens mais tradicionais.

Segundo Daniel Marchiori, coordenador do projeto, esse processo tem demonstrado diversos aspectos positivos, incluindo uma maior compreensão do conteúdo programático da disciplina pelos estudantes, impulsionada pela necessidade de aprofundamento para elaborar as atividades do projeto. Em várias ocasiões, os alunos tiveram ideias com potencial para servir de base para pesquisas e trabalhos de conclusão. Ademais, destaca-se a melhoria da capacidade de trabalho em equipe, uma vez que os grupos são formados aleatoriamente para promover a interação entre estudantes que não possuem laços prévios de amizade.

Adicionalmente, foi produzido um vídeo, em formato de vlog, pela bolsista do projeto, na primeira edição, que ocorreu no CAVG (IFSul - Campus Visconde da Graça). A iniciativa impactou a disseminação do conhecimento sobre o assunto, além de gerar horas de extensão para alunos que se empenharam em auxiliar na edição. O vídeo, de apenas dois minutos, mostrou-se eficaz para alcançar jovens adultos, apresentando o projeto de maneira dinâmica e acessível.

O projeto "Constituição nas Escolas" tem gerado um impacto positivo. Assim, dará continuidade às metodologias interativas e realizará avaliações para ajustar as estratégias. A utilização de recursos multimídia, como o vlog, tende a ser uma estratégia permanente para envolver alunos da universidade e das escolas, ampliando a disseminação do conhecimento sobre a Constituição.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto "Constituição nas Escolas" surge como uma ferramenta com grande potencial para disseminar e ampliar a consciência sobre a Constituição Federal do Brasil nas instituições de ensino da rede pública de Pelotas.

Ao longo do período de sua implementação, almeja-se a realização de, no mínimo, cinco eventos sob a égide deste projeto. A perspectiva é que essa iniciativa conquiste visibilidade e, progressivamente, angarie o apoio de outros cursos dentro da universidade. Com base nos resultados promissores obtidos a partir da presente pesquisa, pode-se afirmar que há oportunidades promissoras na formação cívica dos

participantes do projeto, o que corrobora, por sua vez, com a finalidade do desenvolvimento do projeto e sua natureza de contribuição direcionada à orientação da comunidade em relação à formação cívica de jovens.

Em concordância com as análises realizadas no desenvolvimento do projeto, o evento realizado no CAVG, nas palavras do professor Daniel Marchiori, foi um marco histórico para os cursos e colocou o corpo discente à frente de uma ação orientadora para além das dependências da instituição. O desafio na construção de uma sociedade mais justa, autoconsciente e politicamente engajada no cumprimento e aprimoramento das diretrizes da Constituição Federal pode ser enfrentado na raiz da falha da formação cidadã: o período escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Estudo Internacional de Educação Cívica e Cidadania (ICCS)**, 2022. Acessado em 17 set. 2024. Online. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/iccs>

International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA). **Internacional Civics and Citizenship Education Study (ICCS)**, 2022. Acessado em 17 set. 2024. Online. Disponível em:

<https://www.iea.nl/sites/default/files/2024-02/ICCS-2022-International-Report-Revised.pdf>

Portal Institucional Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). **Projeto Constituição nas Escolas. UFPEL**, Pelotas, 18 set. 2024. Centro de Ciências Sócio-Organizacionais. Acessado em 17 set. 2024. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u7431>

Site do Curso de Comércio Exterior da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). **Projeto Constituição nas Escolas realiza primeira atividade no CAVG**. UFPEL, 12 mar. 2024. Acessado em 18 set. 2024. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/comex/2024/03/12/projeto-constituicao-nas-escola-realiza-primeira-atividade-no-cavg/>